



## TÍTULO: VIVÊNCIA COM AMBIENTE DE PRECAUÇÃO DE CONTATO HOSPITALAR NO SETOR DE DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS EM BELÉM.

**Autores:** Davi Silva Santana<sup>1</sup>, Vanessa Ladyanne da Silva Costa<sup>2</sup>, Leonardo de Paula Vieira Martinez<sup>3</sup>, João Lucas Moraes Souza<sup>4</sup>

**Orientadora:** Leticia de Oliveira Gomes<sup>5</sup>  
1-3 Universidade Federal do Pará (UFPA)  
4 Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
5 Instituto Evandro Chagas (IEC)  
*davi.santana@ics.ufpa.br*

### INTRODUÇÃO

A inserção de graduandos em saúde nos diferentes níveis de atenção compreende uma ação de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, principalmente, no sentido de favorecer a substituição de um modelo orientado por doenças e direcionar os discentes para um processo de trabalho humanístico com enfoque na qualidade de vida e prevenção<sup>1</sup>.

### OBJETIVO

Relatar o contato com o ambiente hospitalar especializado em doenças infecto-parasitárias.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de graduandos em saúde durante as práticas do módulo de Doenças Transmissíveis no período de Outubro de 2021. O procedimento logístico caracterizou-se pela coleta de dados objetivos e subjetivos do exame físico.

### RESULTADOS

O contato inicial dos alunos com o ambiente de doenças infecto-parasitárias foi orientado por conhecimentos prévios teóricos sobre o manejo dos pacientes e medidas de biossegurança. Diante da observação, a percepção dos perfis dos pacientes foi que os casos clínicos ali presentes eram de indivíduos altamente debilitados e a maioria acamados com lesões por pressão. Nessa perspectiva, os alunos puderam colocar em prática o arcabouço teórico adquirido, pois conseguiram visualizar e realizar os procedimentos característicos de pacientes classificados como prevenção por contato. As limitações foram apenas pela falta de contato presencial com os materiais de curativos.

### CONCLUSÃO

Logo, os estágios curriculares são significativos por possibilitarem a aplicação dos conhecimentos teóricos, assim como a vivência dos graduandos nos diversos ambientes de cuidado aos pacientes. Além de propiciar o exercício da biossegurança de forma presencial, reafirmando o olhar crítico dos alunos no setor profissional.

### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>Tonhom SFR, Moraes MAA, Pinheiro OL. Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores. Rev. Gaúcha de Enfermagem. 2016